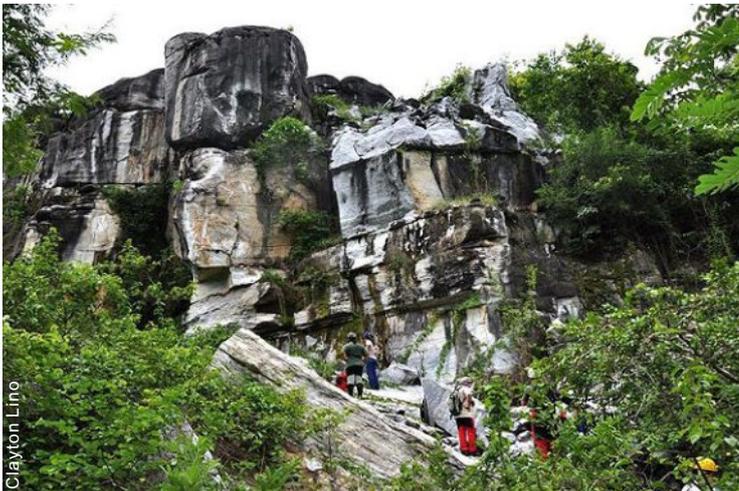




COMISSÃO VISITA A GRUTA DA EXPLOSÃO EM XAMBIOÁ TO

Por **Marcos Silvério** (SBE 1016)

Os integrantes da Comissão da Cooperação Técnica entre a VC, a SBE e a RBMA, conjuntamente com o Grupo Espeleológico de Marabá (GEM), visitaram o município de Xambioá, em Tocantins, durante os dias 10 e 14 de janeiro de 2012. Os principais objetivos da atividade foram a realização de um diagnóstico da caverna da Explosão e divulgação da Cooperação Técnica na unidade da Votorantim Cimentos dessa cidade.



Entrada da Caverna da Explosão

Xambioá localiza-se no norte de Tocantins, distante 130 km de Marabá e 515 km de Palmas, na região conhecida como "bico do papagaio". A cidade é conhecida pela extração de cristais de quartzo e por ter sido palco da Guerrilha do Araguaia, um conflito entre o Exército Brasileiro e guerrilheiros do movimento rural armado ligados ao Partido Comunista do Brasil, ocorrido entre 1972 e 1974.

As pesquisas espeleológicas nesta região começaram em 1992 coordenadas pelo GEM conjuntamente com a Fundação Casa da Cultura de Marabá, que é focada nos estudos e na preservação do meio ambiente e cultura locais. A Casa de Cultura abriga ainda o Museu Municipal de Marabá, o qual é uma das mais respeitadas instituições do norte e nordeste do Brasil no âmbito da pesquisa, resgate e preservação ambiental e histórica.

Na região da Chapada são conhecidas 17 cavidades, sendo a Caverna da Explosão

a de maior dimensão com 1.203m de projeção horizontal e 14m de desnível, localizada à 14 km do núcleo urbano de Xambioá, numa propriedade recém adquirida pela Votorantim Cimentos da Cosipar.

Sua entrada foi parcialmente destruída antes da área ser propriedade da VC, com a queda de grandes blocos do maciço calcário que abriga a cavidade, ocorrida em 2010. Segundo relatório do GEM, o desabamento teria sido natural,

embora a região fosse utilizada pela Cosipar para operações da lavra de calcário, atividade esta que foi embargada pelo CECAV em 2008 após denúncia de destruição de cavernas.

Devido às dificuldades técnicas de uma obra de contenção e estabilização dos blocos desmoronados e do maciço comprometidos, foi sugerido que esta área seja apenas isolada, sem intervenções, evitando-se transitar no local, principalmente entre os blocos.

As passagens estreitas nas entradas e condutos iniciais da caverna dificultam o acesso e seu aproveitamento para visitação turística, porém é perfeitamente adequada como campo escola para treinamento espeleológico.

Apesar do impacto em sua entrada principal, o interior está preservado e abriga uma fauna bastante rica, com grande quantidade de



morcegos e outros seres cavernícolas, uma característica que também pode ser observada em outras cavernas de menor porte existentes no mesmo maciço, aumentando a importância de sua preservação.

Na visita à Unidade da Votorantim Cimentos, foi possível conhecer as instalações e as ações de meio ambiente desenvolvidas pela empresa, com destaque para o trabalho de captura e soltura de animais, o plantio de mudas e a aplicação de um planejamento que busca compatibilizar suas operações com a preservação de rios, matas e cavernas da região.

Na ocasião, também foram apresentados aos gestores da unidade a Cooperação Técnica e os objetivos da visita, destacando o papel da cooperação para que as ações em torno dos temas propostos pelo convênio sejam símbolos de motivação e de relacionamento institucional.

A Cooperação Técnica VC-SBE-RBMA agradece à Votorantim Cimentos pelo suporte logístico e ao Grupo Espeleológico de Marabá e à Fundação Casa de Cultura de Marabá pelo apoio local.

Confira mais fotos em:

[www.cavenas.org.br/
cooperacaotecnica/xambioa.asp](http://www.cavenas.org.br/cooperacaotecnica/xambioa.asp)



A Equipe na caverna da explosão

ESPELEORIO EXPLORA NOVAS GRUTAS EM IBITIPOCA-MG

Por **Patrick Veiga Mouaward** (SBE 1097)

O ano de 2012 começou bem para o grupo "EspeleoRio", que na primeira quinzena do ano, realizou uma expedição no Parque Estadual de Ibitipoca, explorando algumas grutas com o intuito de cadastrá-las na SBE.



Paulo Ramanho em meio as estalagmites

O EspeleoRio (sucessor do grupo Sociedade carioca de Pesquisas Tecnológicas - SPEC), com sede na capital carioca, antes mesmo de ter sua fundação oficializada, realizou esta expedição representado por Patrick Veiga, Paulo Ramalho e Tereza Aragão, (SBE 1464) membros também da SBE, que coletaram dados de 17 novas cavidades (entre elas grutas e abismos) e outras 18 já cadastradas anteriormente.

Em uma delas foram encontradas formações de estalagmite (algo raro em rochas de quartzito) e a mesma entrou para o ranking das maiores do País nesta litologia com um desenvolvimento total superior à 2.000 (dois mil) metros, ocupando atualmente a 4ª posição.

Esta gruta em especial foi a mais difícil de ser localizada pois no cadastro da SBE constava um desenvolvimento de menos de 100 m, enquanto os boatos diziam ser a maior do parque. Depois de muita persistência, conseguimos achar a verdadeira e vimos que realmente se tratavam de duas grutas distintas, conhecidas com o mesmo nome e praticamente no mesmo local.

Logo em sua entrada, escondida atrás de uma enorme rocha aparentemente prestes a desmoronar, uma vertical com 7m de profundidade e 50cm de largura separava o mito da verdade. Como estávamos à espera da chegada dos outros membros do grupo, resolvi entrar apenas em um trecho para fazer uma avaliação e ver se ela teria mesmo um potencial para ser grande como pensávamos. Foram percorridos os primeiros

140m de galerias e se podia ver muito mais adiante, o que já era o suficiente para comprovar os boatos.

Resolvemos então retornar na sexta (13), já com outros participantes presentes, voltamos nela com o objetivo de fazer a travessia completa. Seguimos pelo o que parecia ser o duto principal e começamos a medi-lo incluindo suas galerias adjacentes até encontramos uma passagem tão estreita, que a Tereza e o Geraldo não puderam prosseguir. Com a ânsia de desvendar o mito, nos separamos em dois grupos e continuaram adiante os que tinham um porte físico adequado para passar pelo "paço estreito". O objetivo maior a partir deste momento era averiguar se havia mesmo uma saída do outro lado.

Para agilizar o andamento e para que o pessoal não ficasse muito tempo esperando, resolvemos seguir medindo apenas o duto principal até a saída (caso existisse), deixando para o dia seguinte, com mais calma, medir as galerias que ficaram pendentes desde o ponto onde a equipe se separou.

No Sábado (14), já contamos também com o apoio do Paulo que pode passar pela "parte que entala" e assim ajudar-nos a finalizar o trabalho.

Após um total de 15 horas, conseguimos completar a medição de toda a gruta, chegando a um resultado não tão preciso mas bem próximo do real, fazendo com que o parque hoje, sem dúvida, possua duas das maiores grutas em quartzito do país, mas que estão fechadas para visitação devido ao alto risco que oferece aos visitantes.

Das outras 16 cavernas exploradas, dois eram abismos e em um deles foi necessário o uso de técnicas verticais para alcançar o fundo do poço que media 45m em uma de suas clarabóias. Escolhemos um lado onde havia patamares para facilitar a descida e poder explorar seu interior que ligavam com outras clarabóias.

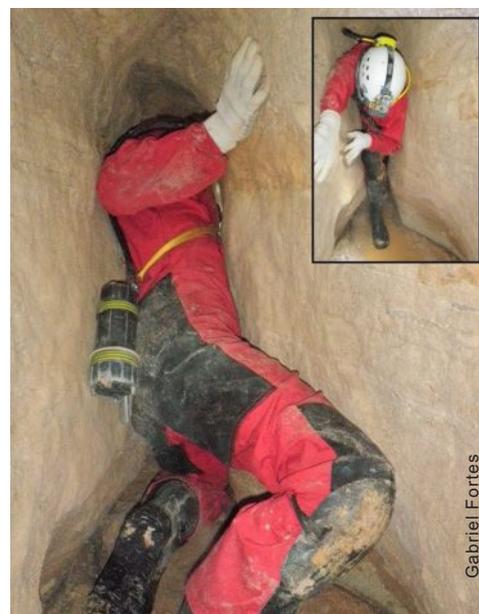
Nas demais grutas, o trabalho foi tranquilo, já que

não exigia o emprego de nenhuma técnica e as dificuldades eram quase nulas.

A expedição contou com a colaboração do Gabriel Fortes e dos funcionários do parque: Geraldo dos Santos, Expedito Ribeiro, Luis Carlos, Sebastião Lage, Nelson Aguiar e Pereira, que nos acompanharam em todo momento dando todo o apoio necessário.

O trabalho foi autorizado pelo diretor geral do parque, João Carlos Lima de Oliveira e supervisionado pela gestora ambiental Rosimeire Belcavelo.

O Parque Estadual do Ibitipoca, localizado no município de Lima Duarte-MG, possui 1.488 hectares de área de conservação e é atualmente administrado pelo Instituto Estadual de Florestas de MG.



Patrick passando pelo paço estreito

O trabalho do Espeleorio em Ibitipoca continua. Nossas próximas expedições serão para catalogar outras grutas que se encontram em áreas de mata ainda inexploradas no parque e em seu entorno, além de realizar o mapeamento das cinco maiores grutas existentes no local.



Patrick, Geraldo, Tereza e Gabriel- 1º dia de exploração

ANULADA LICENÇA DE MINERAÇÃO DA VOTORANTIN ZINCO EM VAZANTE MG

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) obteve a anulação da Licença Prévia (LP) que havia sido concedida, pelo Conselho de Política Ambiental (Copam) - órgão mineiro - ao "Projeto Extremo Norte", da Votorantin Metais Zinco.

O projeto, no município de Vazante, noroeste de Minas Gerais, pretende lavar cerca de 5,5 milhões de toneladas de zinco até 2024. O Ministé-

rio Público de Minas Gerais declarou que havia irregularidades no processo de licenciamento ambiental - que poderiam comprometer a fauna e até o patrimônio espeleológico da região - e, por isso, propôs a anulação da Licença Prévia.

Em março de 2011, a juíza Mônica Alves já havia suspenso a Licença Prévia, mas só agora ela foi de fato anulada. A juíza alegou que esta é uma medida que segue os princípios de preservação e precaução, que



Buracos aparecem em Vazante

visa reduzir os impactos ambientais e proteger a população local. Segundo o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), o rebaixamento do lençol freático pode acarretar graves danos ao meio ambiente.

Na sentença, a juíza escreveu: "diligências precisariam ser realizadas antes da concessão da Licença Prévia, pois imprescindível a manifestação prévia do IBAMA, do IPHAN e do DNPM, em virtude da existência de cavernas e depósitos fossilíferos no local, consoante o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) realizado. O EIA afirmou que os estudos já realizados não apresentam dados que demonstrem a confiabilidade do rebaixamento. Tais estudos servirão, também, para apontar o risco de ressecamento de córregos e o impacto à bacia hidrográfica."

Fonte: O ECO 26/01/2012

LIVRO ABORDA GEOGRAFIA FÍSICA DO TOCANTINS

Acaba de ser lançado o livro 'Contribuições a Geografia Física do estado do Tocantins', organizado pelo geógrafo Fernando de Moraes do Tocantins Espeleo Grupo - TEG (SBE G121).

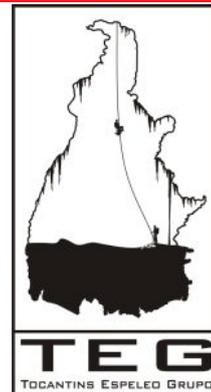
Moraes em um dos capítulos traça um panorama de espeleologia do estado de Tocantins, incluindo fotos e mapas de cavernas.

Outro capítulo aborda os fósseis do paleozóico e cretáceo do estado.

Um exemplar foi doado pelo TEG a biblioteca da SBE e está disponível para consulta de qualquer interessado.

O livro é vendido por R\$ 20,00 mais despesas de envio e as aquisições podem ser feitas com o autor pelo e-mail:

moraes@uft.edu.br



JUSTIÇA PROIBE ACESSO À GRUTA DO CARIMBADO

Uma das atrações mais conhecidas de São Tomé das Letras, no Sul de Minas, está com acesso restrito às visitas. A "Gruta do Carimbado" foi cercada por alambrados com cerca de dois metros de altura. O motivo é uma Ação Civil Pública do Ministério Público, que pediu a proteção da gruta que estava sendo depredada e que agora foi acatada pela Justiça. Toda a área foi fechada com portões e alambrados como forma de proteger a gruta da exploração de turistas e da mineração.

O local é propício para quem busca harmonia e contato com a natureza. A gruta fica em uma área particular, que fica próximo a mineradoras. Em maio do ano passado, o Ministério Público já havia solicitado a interdição para a Justiça, mas o pedido foi negado. Em dezembro, uma nova liminar foi acatada pelo juiz da 2ª Vara Cível de Três Corações, Márcio Benfica. Um laudo feito por técnicos



Confira o vídeo da Gruta do Carimbado em São Tomé das Letras/MG

do Ministério Público apontou que a gruta estava sendo destruída pela ação de visitantes e pelo trabalho de mineração nas proximidades.

O secretário de Turismo de São Tomé das Letras, Evaldo Pompeu, informou que a prefeitura vai recorrer da decisão judicial que interditou a gruta. Segundo ele, um plano de manejo foi elaborado para preservar os pontos turísticos do município.

Ainda cabe recurso à decisão. O proprietário da área onde fica a gruta tem um prazo de 10 dias para cumprir as determinações e está sujeito a pagar multa de R\$ 10 mil por dia se a decisão não for cumprida. Também foi determinado que as mineradoras mantenham uma distância de 30 metros da gruta.

Há muitas histórias e lendas referentes à "Gruta do Carimbado" de São Tomé das Letras. Não há como saber o que é verdade, mas a fama é antiga e conhecida até no exterior. Alguns atribuem o nome da gruta pelo fato da roupa sair toda carimbada de terra e saírem após o visitante entrar em seus labirintos. Há também uma outra versão em que seria possível entrar na gruta e sair em Machu Picchu, no Peru. Acredita-se que os labirintos da gruta jamais foram totalmente explorados e que seria possível levar o visitante até a cidade sagrada dos Incas.

Fonte: EPTV.com 26/01/2012

Foto do Leitor



Jasmine Cardozo Moreira

Tube vulcânico...

Data: 12/2011 - Autor: Jasmine Cardozo Moreira
Cueva de los Verdes - Desenvolvimento aproximado 6 km.
Ilhas Canárias - Lanzarote, Espanha.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@cavernas.org.br

CURSO BÁSICO DE EXCURSIONISMO

Diante dessa realidade e do visível crescimento de atividades em ambientes naturais no estado de Sergipe, O Centro da Terra em parceria com o Instituto Bioterra oferece ao público geral o 'Curso Básico de Excursionismo', visando transmitir aos participantes os conhecimentos, técnicas e metodologia da atividade de Excursionismo, inerentes às áreas de Turismo, Biologia, Geografia, Geologia, Arqueologia e tantas outras áreas do conhecimento que se utilizam de trabalhos de campo em ambientes naturais.

O curso terá início dia 27 de fevereiro contando com aulas teórico - práticas. As inscrições devem ser feitas até dia 24 de fevereiro. Solicite mais informações e a ficha de inscrição, pelo e-mail:

centrodaterra@bol.com.br



VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA



30/09 a 05/10/2012
46º Congresso Brasileiro de Geologia
Santos SP
www.46cbg.com.br

21 a 28/07/2013
16º ICS - Congresso Internacional de Espeleologia
Brno - República Checa
www.speleo2013.com

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **Conexão Subterrânea** N°94, Redespeleo: Jan/2012.

Boletim **El Explorador** N°93, GEDA/Sociedad Espeleológica de Cuba: Jan/2012.

MORAIS, F..(Org.) **Contribuição à Geografia Física do Estado do Tocantins**. Goiânia - GO Ed. Kelps, 2011.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia**
Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@cavernas.org.br
Comissão Editorial: Marcelo Rasteiro, Delci Ishida e Agatha Matsumoto
Todas as edições estão disponíveis em www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.